

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O SNS em Modo Arqueologia: Windows bonito por cima, década de 60 por baixo

Publicado em 2026-02-26 14:43:00



BOX DE FACTOS

- Há sistemas que parecem modernos... mas operam com a lógica do papel e do carimbo.
- O maior atraso raramente é o *software*: é a arquitectura, os contratos e a cultura de “não mexer”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Portugal continua a confundir modernização com “pôr uma pele bonita em cima do mesmo esqueleto”.

O SNS em Modo

Arqueologia: Windows

bonito por cima, década de 60 por baixo

Há ecrãs brilhantes que escondem um coração antigo: por trás da maquilhagem, vive um sistema que ainda pensa em fichas, gavetas e silêncios.

O sistema informático do SNS tem aquele perfume agri-doce que eu conheço bem de longe : o cheiro a “progresso” na embalagem e a “antiguidade” no mecanismo. É como rever, em pleno 2026, os fantasmas elegantes dos finais dos anos 70 — quando olhávamos para sistemas desenhados na década de 60 e sentíamos que estávamos a programar com uma pá numa mão e um manual amarelecido na outra. A

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

baixo, muitas vezes, a lógica e pre-histórica: processos pensados para papel, “workflows” que nascem da burocracia e se perpetuam como se fossem leis da física, e uma dependência de soluções **proprietárias** que transforma a tecnologia numa coleira com assinatura em rodapé.

A grande ilusão: design moderno ≠ sistema moderno

Um ecrã moderno pode ser apenas cosmética. O que define maturidade tecnológica não é o brilho do interface — é a arquitectura: como os dados circulam, quem os controla, como se audita, como se integra, como se evita o “cada serviço é uma ilha”, como se garante que o cidadão não é um pacote perdido numa rede sem “routing”. Quando um sistema de saúde funciona, a informação segue o doente (com consentimento, segurança e rastreabilidade), não obriga o doente a seguir a informação. E é aqui que a “idade da pedra” aparece: não no botão azul, mas no **modelo mental**. O software faz o que lhe mandam; o problema é quando lhe mandam repetir, com computador, os vícios do papel.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas a IA, sem dados bem estruturados e partilháveis, é muitas vezes apenas um truque de palco. A ciência acelera; os modelos evoluem; as capacidades multiplicam-se — e, no entanto, continuamos a encontrar sistemas onde **interoperar** é um verbo exótico, quase indecente, como se partilhar dados com regras claras fosse uma heresia administrativa. E depois há o velho drama português: tecnologias proprietárias, contratos longos, “lock-in” elegante, e o país a pagar o bilhete para assistir, sentado na plateia, ao futuro a acontecer noutros palcos.

O que lá fora já está a ser feito (e nós devíamos copiar sem vergonha)

Não é preciso inventar a roda — basta deixarmos de a quadrar por decreto. Lá fora, o movimento é claro :**normas abertas, plataformas federadas, regras de interoperabilidade e APIs** para reduzir fricção e custos, e para devolver tempo aos profissionais de saúde.

- **Reino Unido (NHS):** aposta em plataformas de dados federadas para ligar organizações e suportar cuidados e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que empurram o sistema para APIs e partilha efectiva de dados, incluindo medidas para reduzir o peso da pré-autorização e reforçar a interoperabilidade. 1~

- **Finlândia (Kanta):** modernização gradual das interfaces e conteúdos para alinhamento com o padrão internacional HL7 FHIR, aproximando saúde e área social numa linguagem comum. 2~
- **Dinamarca:** infraestrutura digital nacional com portal oficial para cidadãos e profissionais, concentrando acesso a dados e serviços de saúde numa plataforma transversal. 3~
- **Estónia:** ecossistema de registo de saúde electrónico nacional e cultura de governação digital centrada no cidadão, frequentemente apontado como referência europeia. 4~
- **União Europeia:** pressão crescente para serviços de acesso electrónico e maturidade de eHealth nos Estados-Membros, com indicadores e comparações que tornam o atraso mais visível... e menos desculpável. 5~

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

limpa: arquitectura aberta, dados governados com ética e auditoria, interoperabilidade real, e um compromisso político que perceba que tecnologia proprietária em serviços críticos é, muitas vezes, uma forma elegante de dependência.

E aqui deixo a frase final, com a delicadeza possível:

Portugal não está atrasado por falta de talento — está atrasado por excesso de amarras. O futuro não pede licença. Ou o abrimos a tempo... ou ele passa por nós como um comboio nocturno, e ficamos, como há décadas, na gare a discutir a cor das janelas.

Artigo critico da Aatoria de :

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial: **Augustus Veritas** • Fragmentos do
Caos News Team

Modernizar não é pintar a carroçaria: é trocar o motor
— e, sobretudo, libertar os dados das correntes do
passado.

[leia]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

enquadramento).⁶

2. NHS Confederation — guia de referência e contexto de transformação digital (inclui FDP e início do rollout).⁷

3. CMS (EUA) — Interoperability and Prior Authorization Final Rule (CMS-0057-F).⁸

4. ASTP/ONC (EUA) — HTI-1 Final Rule (interoperabilidade, certificação e transparência algorítmica).⁹

5. Kanta (Finlândia) — actualização gradual de interfaces e conteúdos para HL7 FHIR.¹⁰

6. Healthcare Denmark — infraestrutura digital e portal oficial Sundhed.dk.¹¹

7. e-Estonia — registos de saúde electrónicos e visão de governação digital em saúde.¹²

8. Comissão Europeia — Digital Decade 2024: eHealth Indicator Study (panorama UE).¹³

[backsites 1]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)